

MÁFIA DOS FISCAIS

Para vice-prefeito, todos sabiam da corrupção

Régis de Oliveira, nomeado por Celso Pitta corregedor da administração municipal, diz que todos os órgãos "tinham ciência" dos problemas e ele supõe que o próprio prefeito sabia das irregularidades

GABRIELA CARELLI

O vice-prefeito Régis de Oliveira (sem-partido) admitiu ontem, questionado sobre os esquemas de corrupção nas administrações regionais e em outros departamentos da Prefeitura, que, "com certeza absoluta, todos os órgãos institucionais tinham ciência do que se passava". "Era impossível que os órgãos não soubessem disso", complementou.

"Suponho até que o prefeito devia saber e muita gente deve ter conversado com ele; agora, quem pode responder por isso é ele e não eu." Régis assumiu a Corregedoria do Serviço Público Municipal, órgão criado anteontem por decreto pelo prefeito Celso Pitta (PPB) para combater a corrupção.

Régis disse estar contente por ter sido chamado de novo para participar do governo. "Afinal, fui eleito para isso e estava sem função", lembrou. Ele fez questão de ressaltar que estava afastado de qualquer atividade da Prefeitura desde agosto do

ano retrasado, após ter deixado a Secretaria de Educação. "Durante todo esse tempo, fiquei fora de qualquer relacionamento com a Prefeitura", salientou.

O fato de o prefeito tê-lo convidado para presidir o órgão não é, em sua opinião, uma prova de aproximação com Pitta. "Vou fazer apenas o meu trabalho." Ele deixou clara sua mágoa por ter ficado de fora da administração durante tanto tempo e garantiu que a idéia da criação de uma corregedoria é sua e foi proposta no início da gestão.

Por causa das declarações do vice-prefeito, o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a máfia dos fiscais, o vereador José Eduardo Martins Cardozo (PT), solicitou as fitas com a entrevista e vai convidar Régis pa-

ra prestar depoimento.

Ação – Até segunda-feira, os planos de ação da corregedoria e os nomes dos colaboradores devem ser divulgados, garantiu o vice-prefeito. Mas está previsto para hoje o anúncio de uma prévia das projetos de trabalho.

Ontem à noite, Régis convidou os delegados Romeu Tuma Jr. e Naief Saad Neto, que trabalham nas investigações dos esquemas de corrupção, para participar da Corregedoria. Os delegados consideraram a idéia positiva, mas disseram que dependem de autorização da Secretaria de Segurança.

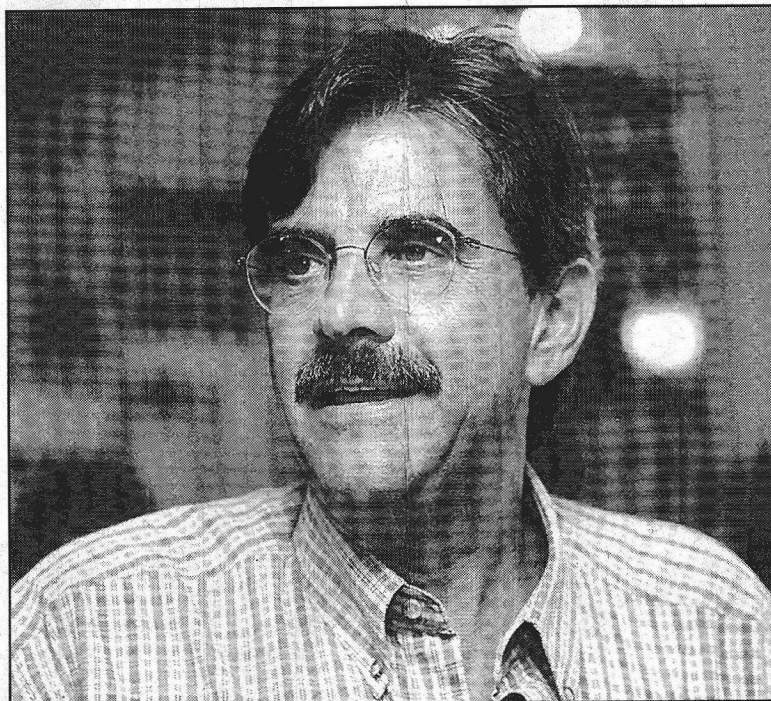
Segundo Régis, falta ainda consultar o promotor José Carlos Blat para decidir o papel da corregedoria. "É claro que eles já estão bem adiantados, mas vou me somar a

eles para reforçar o trabalho; só precisamos debater qual a melhor forma para não haver atropelos."

Segundo o vice-prefeito, hoje mesmo a sala do segundo andar da Secretaria Municipal da Educação, onde

vai funcionar o órgão, começará a ser ocupada. Régis pretende montar uma equipe de até 30 pessoas. "Vamos até chamar o pessoal das regionais e das secretarias, gente de absoluta confiança, para ajudar na apuração dos fatos." A comunidade poderá participar por meio de uma linha telefônica e de uma sala de atendimento.

A Corregedoria também terá o poder de afastar funcionários cuja conduta for considerada inadequada e poderá até lavrar flagrante, garantiu o vice-prefeito. "Queremos também ter condições para, na hora em que for necessário, irmos até o órgão denunciado com uma equipe e fechá-lo, no ato, para averiguações." (Colaboraram Flávio Mello e Marcus Lopes)



Régis de Oliveira: satisfação por voltar a ter papel ativo na Prefeitura

**E
NÃO
ESCONDE
MÁGOA**